

Fronteiras do Pensamento encerra temporada com debate sobre racismo **Fazcultura**

Postado em: 30/09/2019 12:10

A conferência, que tem patrocínio da Braskem e Governo do Estado da Bahia, acontece no TCA

Foto: Divulgação

A Mestre em Filosofia e pesquisadora Djamila Ribeiro e a historiadora Lilia Schwarcz encerram nesta terça-feira, 1º, às 20h30, a temporada 2019 do Fronteiras do Pensamento, no Teatro Castro Alves (TCA), no bairro do Campo Grande, em Salvador. Elas irão debater sobre o racismo e as perspectivas feministas negras. O projeto, patrocinado pela Braskem e pelo Governo do Estado, através do Fazcultura, também trouxe para Salvador o escritor e jornalista cubano Leonardo Padura e o filósofo francês Pierre Lévy.

Durante o debate, Lilia analisará a recriação do racismo estrutural no país. "O sistema escravocrata nos legou uma situação perversa que vem sendo recriada, na nossa contemporaneidade, por um perverso racismo estrutural e institucional. Não teremos uma república (uma res-publica) enquanto admitirmos o racismo". Para ela, essa formação da sociedade brasileira reflete nos dias atuais. "Nosso presente anda assombrado pelo passado. No Brasil de hoje em dia não basta dizer que não se é racista, é preciso ser antirracista", defende.

Djamila também avaliará como a perspectiva histórica e estrutural de desigualdades postas na sociedade brasileira, refletem a partir do feminismo negro sobre novos marcos de humanidade com pluralidade de pensamento. Ela ainda abordará o desafio ao regime de autorização discursiva que fixou um grupo social como o único detentor do saber e da fala. Para Djamila Ribeiro, o empoderamento dos movimentos negro e feminista é resultado de um trabalho histórico, que vai ganhando mais relevância à medida que as pessoas adquirem mais consciência social.

Filósofa e pesquisadora, Djamila iniciou a militância feminista aos 19 anos e atualmente é um dos principais nomes do movimento no Brasil. Ela é mestre em Filosofia Política pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), foi secretária-adjunta da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Em 2019, foi convidada pelo governo francês a participar do programa Personalidades do Amanhã, projeto que escolhe um representante por país da América Latina e Caribe por sua projeção atual e impacto no futuro.

Djamila Ribeiro é autora dos livros Quem tem medo do feminismo negro e O que é lugar de fala, que vendeu 50 mil exemplares. Seus textos ressaltam os efeitos do racismo e por que esta é uma preocupação de toda a sociedade.

Já Lilia é professora titular no Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP) e Global Scholar na Universidade de Princeton desde 2015, atua como curadora adjunta para histórias e narrativas no Museu de Arte de São Paulo (Masp) e é colunista do jornal Nexo. Em 2018, criou um canal no YouTube para discutir os assuntos que a transformaram em uma das maiores intelectuais brasileiras: questões raciais e história do Brasil.

Ela ganhou o Prêmio Jabuti pelos livros As barbas do imperador e O sol do Brasil e foi indicada para a mesma premiação por Brasil: uma biografia, que ela escreveu com Heloisa Murgel Starling. Fundadora da editora Companhia das Letras, sua mais recente publicação é Sobre o autoritarismo, lançado em 2019.

Fronteiras do Pensamento - O Fronteiras Braskem do Pensamento é um ciclo de conferências

alinhado ao projeto cultural múltiplo Fronteiras do Pensamento - www.fronteiras.com - que aposta na liberdade de expressão intelectual e na educação de qualidade como ferramentas para o desenvolvimento. Esse ano, o projeto promoveu uma discussão sobre os sentidos da vida. O Fronteiras do Pensamento realiza anualmente edições em Porto Alegre e São Paulo, e na edição especial em Salvador abre espaço para o debate e a análise da contemporaneidade e das perspectivas para o futuro, apresentando pensadores, artistas, cientistas e líderes que são vanguardistas em suas áreas de pesquisa e pensamento.

Os valores básicos do projeto são o pluralismo das abordagens, o rigor acadêmico e intelectual de seus convidados e a interdisciplinaridade de ideias. Por isso o Fronteiras do Pensamento já trouxe a Bahia importantes nomes como Enrique Peñalosa, Leymah Gbowee, Wim Wenders, Edgar Morin, Manuel Castells, Contardo Calligaris, Luc Ferry, Salman Rushdie, Jean-Michel Cousteau, Walter Hugo Mãe, Mia Couto, Camille Paglia e Graça Machel, entre outros.

Braskem - Os 8 mil Integrantes da Braskem se empenham todos os dias para melhorar a vida das pessoas por meio de soluções sustentáveis da química e do plástico, engajados na cadeia de valor para o fortalecimento da Economia Circular. Com 41 unidades industriais no Brasil, EUA, México e Alemanha e receita líquida de R\$ 58 bilhões (US\$ 15,8 bilhões), a Braskem possui produção anual de mais de 20 milhões de toneladas de resinas plásticas e produtos químicos e exporta para Clientes em aproximadamente 100 países.

FAZCULTURA – Parceria entre a SecultBA e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), o mecanismo integra o Sistema Estadual de Fomento à Cultura, composto também pelo Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). O objetivo é promover ações de patrocínio cultural por meio de renúncia fiscal, contribuindo para estimular o desenvolvimento cultural da Bahia, ao tempo em que possibilita às empresas patrocinadoras associar sua imagem diretamente às ações culturais que considerem mais adequadas, levando em consideração que esse tipo de patrocínio conta atualmente com um expressivo apoio da opinião pública.